



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos

Termo de Colaboração n.º 002/2022 Solicitação

de Proposta n.º 001/2021 Processo

Administrativo n.º 2020-F4FF3

Processo Administrativo de pagamento n.º 2021-K1QBM

SEGUNDO TERMO DE APOSTILA AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH E O A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL JOVEM (ADESJOVEM)

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, inscrita no CNPJ sob nº 25.217.366/0001-48, com sede à Rua Sete de Setembro nº 362, 9º andar, Vitória ES, CEP: 29.015-905, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, neste atorepresentado pela sua Secretária NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, inscrita no CPF sob nº 082.747.167-01, residente e domiciliado na Av. Estudante José Júlio de Souza, nº1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e Agência de Desenvolvimento Social Jovem (Adesjovem), inscrito no CNPJ sob o n.º 07.720.164/0001-32, com sede na Rua Padre José Carlos Barbosa, s/nº, Campo Grande, Cariacica/ES, CEP 29146-050, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pelo Presidente, Sr. Gabriel Roccon, brasileiro, professor, solteiro, inscrito no CPF sob nº 170.034.447-12, resolvem **celebrar** o 2º Termo de Apostila ao Termo de Colaboração Nº 002/2021, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei n.º 13.019, de 31 de julho de 2014, consoante o processo administrativo eletrônico n.º 2020-F4FF3 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1- O presente Termo de Apostila tem como objeto o ajuste do Plano de Trabalho do Termo de Colaboração Nº 002/2021, cujo objeto é a implantação de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de São Serra, bairro Feu Rosa. O Centro terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos

acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes, conforme detalhado no Plano de Trabalho em anexo.

1.2- Os itens, objeto desta apostila, estão descritos no Anexo I – Plano de Trabalho do Termo de Colaboração 002/2021, em anexo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Termo de Colaboração n.º 002/2021, firmado entre as partes.

E, por estarem assim ajustos e acordados, os participantes firmam o presente instrumento, de igual teor e forma, para os devidos efeitos legais.

Vitória, 20 de julho de 2023

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
Secretaria de Estado de Direitos Humanos

GABRIEL ROCCON
Presidente
Agência de Desenvolvimento Social Jovem - Adesjovem



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos

ANEXO I

(PLANO DE TRABALHO)

PLANO DE TRABALHO

Enviado para: Secretaria Estadual de Direitos Humanos - SEDH

Data: 12 de julho de 2023

Valor: R\$ 2.631.597,78 (dois milhões, seiscentos e trinta e um mil, quinhentos e noventa e sete reais e setenta e oito centavos)

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 – DA ENTIDADE			
Nome da Entidade: Agência de Desenvolvimento Social Jovem de Cariacica - ADESJOVEM			
CNPJ: 07.720.164/0001-32			
Endereço: Rua Padre José Carlos Barbosa, s/nº, Campo Grande			
Cidade: Cariacica	UF: ES	CEP: 29.146-050	Estado ES
DDD: 27	Telefone:	Celular 99921-7117 (Claudia) 99793-0080 (Gabriel)	
E-mail: adesjovem@gmail.com			
Site: @adesjovem			
1.2 – DADOS BANCÁRIOS			
Nome do Banco: BANESTES	Banco: 021	Agência: 099	Conta Corrente: 3022030-5
Praça de Pagamento: Cariacica			
1.3 – DO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE			
Nome completo: Gabriel Roccon			
Nº CPF : 170.034.447-12		Nº RG / Órgão Expedidor: 3.709.135 / SPTC ES	
Endereço: Rua Mário Passos Costa, n. 500, ap. 002, Campo Grande			
Cidade/Estado: Cariacica	UF: ES	CEP: 29.146-040	
E-mail: adesjovem@gmail.com gabrielroccon@hotmail.com		Telefone: 27 99793-0080	Celular: 27 997930080
Cargo: Presidente	Eleito em: 16/01/2023	Vencimento do Mandato: 15/01/2025	
1.4 – DA DIRETORIA			
Gabriel Roccon Ariane Bergamin Alessandra dos Santos Anselmo Rodrigues Loyola Jeniffer Cardoso Caetano Gustavo Venturin Gaigher		Presidente Presidente Suplente Tesoureira Tesorero Suplente Secretária Secretário Suplente	
1.5 – DO CORPO TÉCNICO			
-----		Cargo -----	
1.6 – DO CONSELHO FISCAL			
Cezelina Chagas Gomes Marcio Henrique Almeida		Presidente Presidente Suplente	

Bernadeth Stein de Almeida	Secretária
----------------------------	------------

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 – TÍTULO DO PROJETO

Centro de Referência das Juventudes – Região de Feu Rosa e Vila Nova de Colares

2.1.1 Período de Execução

Início: 17 de dezembro de 2022 **Término:** 31 de maio de 2024

2.2 – OBJETIVO GERAL

Gerir o Centro de Referência das Juventudes na região do polígono Feu Rosa – Vila Nova de Colares, em Serra, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente, considerando o período de 18 meses.

2.3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar a administração do Centro de Referência das Juventudes em Feu Rosa, Serra/ES garantindo a gestão do CRJ de modo democrático e participativo, atendendo às demandas dos jovens do território de acordo com o processo técnico e metodológico.
2. Desenvolver serviços para as Juventudes que ainda não são realizados pela rede local, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo de Parceria, na melhora da qualidade vida das juventudes.
3. Contribuir para prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto;
4. Cooperar para a melhoria da qualidade de vida das juventudes do território, com base na defesa dos direitos preconizados pelo Estatuto da Juventude, fomentando, dentre outros direitos: a participação social; a profissionalização, trabalho e renda; a cultura; o desporto e lazer; o acesso ao território e mobilidade;
5. Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;

2.4 – JUSTIFICATIVA

As juventudes no Brasil assumiram espaço privilegiado no debate público das últimas décadas. Não à toa, porque foi quando se observou a “onda jovem”, evento demográfico que é marcado por um maior número proporcional de jovens dentro da população brasileira.

“Esse fenômeno deveria provocar uma guinada nas políticas públicas de juventude, tornando imprescindível uma radical inversão de prioridades, no intuito de diminuir o fosso 2 social entre a exclusão e a inclusão nas esferas de consumo e produção, aumentando o nível geral de emprego.” (Bertholini, 2013)¹

Nesse contexto surgem diversas iniciativas para fornecer às juventudes, em todas as suas diversidades, condições para romper as estruturas desiguais. Acesso ao trabalho decente, educação de qualidade, segurança pública, saúde, lazer e tantos outros direitos são direitos por fim garantidos aos jovens no

¹ http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/68/2013_EnANPAD_APB2529.pdf

estatuto da Juventude, aprovado em 2013 no Congresso Nacional e sancionado pela presidência, após um amplo processo de participação social direta dos jovens.

A metodologia dos Centros de Referência das Juventudes surge pautada nesse marco legal e na perspectiva de acesso a direitos para as juventudes.

Dentro do município de Serra, Feu Rosa e Vila Nova de Colares lideram em número absoluto de jovens², e assim concentram muitos dos desafios para a garantia dos direitos dessa população. O CRJ surgiu, desta forma, como uma importante ferramenta nesse processo de fortalecimento dos direitos das juventudes, privilegiando as trajetórias individuais e coletivas na busca de uma vida digna, igualitária e segura.

A Adesjovem, desde que realizou a implantação do CRJ Feu Rosa, vem se debruçando nas articulações junto aos atores deste território. Em mais de um ano de atuação avaliando e acompanhando a matriz de monitoramento, foi possível compreender que as mudanças sociais acontecem a partir do estabelecimento do vínculo com os usuários e com o território. Além disso, a oferta de serviço de atendimento e acompanhamento continuado se faz pertinente para o fortalecimento das ações e alcance das metas a longo prazo.

Desde sua abertura, o CRJ Feu Rosa proporciona atendimento ao público prioritário com ações que objetivam e ofertam a sociabilidade, atividades de arte, cultura, esporte e lazer, cursos de qualificação e atendimentos sociais que buscam suprir as demandas das juventudes dos territórios de abrangência e visam a ampliação e o fortalecimento do cotidiano do público-alvo. Os circuitos formativos dialogam com as temáticas sociais e territoriais que atravessam a vida das juventudes aqui atendidas, propondo a desconstrução de temáticas impregnadas no tecido social que reforçam preconceitos e estereótipos, e a violência simbólica presente no cotidiano e na vida, por meio de metodologias dialógicas que estimulam o protagonismo juvenil.

Nesse sentido, a ADESJOVEM entende que as atividades realizadas no CRJ assumem e respondem às singularidades e subjetividades das juventudes que se apresentam no equipamento.

Tendo em vista a dimensão territorial que abrange o atendimento do CRJ FEU ROSA, bem como o trabalho já realizado até o presente momento pela referida instituição, será necessária a proposição do quantitativo de profissionais que atuam na execução do serviço, de forma a potencializar e aperfeiçoar a entrega da política pública.

2.5– Público

O desenvolvimento do Centro de Referência da Juventude – CRJ beneficiará jovens na faixa etária de 15 a 24 anos.

Dentro desse grupo será considerado público prioritário: jovens negros, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência, saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas também será contemplada.

² <http://serra.es.gov.br/noticias/feu-rosa-bate-recorde-em-numero-de-jovens-na-serra>

2.6 – Funcionamento

O CRJ Feu Rosa tem como horário de funcionamento estabelecido de segunda à sexta-feira, de 12 às 21 horas, e aos sábados de acordo com as demandas de oferta de serviços. Este horário foi definido a partir do período inicial de implantação, e em debate com o grupo gestor local.

2.7 - Área de Abrangência

Região Administrativa 6, especialmente os bairros Vila Nova de Colares e Feu Rosa, no município de Serra/ES.

2.8 – Metodologia

A Adesjovem tem como metodologia de trabalho uma dinâmica que acolhe as juventudes, reconhecendo os jovens como sujeitos de direitos universais, geracionais e singulares.

Para subsidiar a atuação da equipe do CRJ, a proposta é de momentos constantes promovidos pelo Governo Estadual e outros promovidos pelas articulações em rede da Adesjovem. Os circuitos formativos serão voltados à temática de Direitos Humanos e à Gestão de pessoas, bem como legislações do serviço socioassistencial em vigência, do sistema de saúde e outros temas que ampliem a capacidade de condução das demandas voltadas a este público atendido, sempre em consonância com a proposta metodológica vigente apresentada pela SEDH - Secretaria Estadual de Direitos Humanos, que deve ser aplicada ao Centro de Referência das Juventudes.

As juventudes serão incentivadas a criar e desenvolver suas ideias, bem como estimuladas a problematizar a realidade social, e pensar modos e alternativas para provocar mudanças no seu território. Para isto, o Circuito Formativo e Direitos Humanos (CFDH) é fundamental na organização da oferta de serviços do CRJ, porque ela representa a centralidade na política de Direitos Humanos.

De acordo com Paulo Freire, “ninguém conscientiza ninguém, ninguém se conscientiza sozinho, os homens e mulheres se conscientizam em comunhão”. Podemos considerar, pois, que o processo de conscientização não se completa a partir do acesso à informação, através de um curso, palestra ou da leitura de materiais informativos. Ele envolve necessariamente a reflexão e o diálogo, que permitem a compreensão e a tomada de posição. Nesse sentido, utilizaremos, por exemplo, como formas de interlocução, a metodologia das Rodas de Conversa, a fim de garantir a participação coletiva de debate acerca de cada temática, possibilitando o diálogo com as juventudes, permitindo que se expressam e escutem seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo.

Seguindo os princípios de fortalecimento da democracia e autonomia das juventudes e comunidade, as ações de gestão do CRJ são compartilhadas com o Grupo Gestor Local, composto a partir de reuniões realizadas pela equipe, iniciadas desde a implementação do CRJ. O Grupo Gestor deliberará sobre questões apresentadas por este fórum ou trazidas pela própria equipe do CRJ, para haver colaboração e envolvimento do Grupo junto ao serviço. O Grupo Gestor está organizado de forma quadripartite, contando, no mínimo, com dois representantes, titular e suplente, das seguintes instâncias: Conselho Municipal de Juventude; Governo Municipal, preferencialmente representantes de órgão gestor das Políticas Públicas das Juventudes; Representantes de Coletivos do território de pelo menos duas áreas diferentes de atuação; Coordenador Geral e um representante dos trabalhadores do CRJ. Além da esfera de participação local, por meio do Grupo Gestor, a gestão do CRJ também é compartilhada com Grupo

Gestor Estadual dos CRJs, instituído pelo decreto 4738-R de 20 de setembro de 2020, visando resolução de questões em comum que afetem os CRJs nos diversos territórios do estado.

Para melhor mobilização das juventudes, as ações são compartilhadas com o Grupo Gestor Local, canais de redes sociais oficial do Governo do Estado, além da mobilização direta feita por articuladores locais que compõem a equipe do CRJ.

As juventudes poderão acessar o CRJ por meio de demanda espontânea, por meio da busca ativa realizada pela equipe do Centro, e pelo encaminhamento de outros órgãos da rede local e estadual.

No atendimento inicial para os acompanhamentos, será realizada com as juventudes uma entrevista social para coletas de informações e identificação das demandas que podem ser realizadas pela equipe multidisciplinar, possibilitando a classificação entre um atendimento pontual, a necessidade de encaminhamento a algum serviço da rede socioassistencial ou a necessidade de um acompanhamento sistemático.

Para o desenvolvimento das atividades no CRJ foram estabelecidos três núcleos de atuação, a saber:

2.8.1- Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso é composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos Direitos Humanos, assim como na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos mais pontuais e acompanhamentos para PVida, incluindo participação em exposições, apresentações, empréstimos de equipamentos e materiais, e acesso a benefícios. Nesse núcleo, as juventudes têm a dimensão dos Direitos Humanos, tanto em atividades individuais, quanto coletivas, especialmente direcionadas às juventudes (jovens-adolescentes) entre 15 e 18 anos, mas não se restringindo a elas, sendo organizadas especialmente pelo Circuito de Direitos Humanos. Busca-se a identificação do CRJ como um espaço que acolha as juventudes em sua diversidade.

As atividades constantes neste núcleo seguem a perspectiva do acolhimento da diversidade das juventudes e se configuram como espaços de convivência, de interação, aproximação e compreensão das demandas no território, a partir de propostas e metodologias criativas e inovadoras que atendam às demandas de atendimento e a oferta das atividades de arte, cultura, esporte e lazer. Além de atividades abertas à comunidade dentro e fora do CRJ.

Destaca-se nesse núcleo o trabalho da equipe de articulação, que a partir da análise e do mapeamento territorial, e entendendo o território a partir de Santos (2003)³ como o lugar das relações e das ações, dentro do qual podem-se revelar situações, não só conjunturais, mas estruturais, marcado por disparidades econômicas e sociais. Sendo assim, no território podem-se observar diferentes maneiras de existir, de sonhar, de trabalhar, de realizar trocas sociais e, a partir desta análise, compreender que é possível acessar as juventudes do público prioritário neste território.

Para melhor organizar o trabalho em torno do **Núcleo Socioafirmativo e de Acesso**, as atividades serão subdivididas em dois eixos: **o Cola Aê e o Fortalece Família**.

O **Eixo Cola Aê** é a porta de entrada dos CRJs: os primeiros atendimentos são realizados por meio dele. Funciona como um acolhimento inicial para identificação de demanda e encaminhamento aos demais núcleos e eixos de trabalho, ou mesmo para um atendimento e/ou participação que se finda por ele mesmo. Nesse eixo, é possível acessar serviços pontuais, como participação nas programações, em

³ SANTOS, M. O país distorcido. In: SANTOS, M. (Org.). O país distorcido: O Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002, parte1, p.17-52.

apresentações, exposições, recebimento de um benefício específico, como uma passagem, entre outros. A partir da entrada no CRJ, o/a jovem tem contato com a equipe de educadores sociais, que fazem o acolhimento. Esta equipe terá, portanto, condições de encaminhar de forma qualificada, levando sempre em consideração a demanda inicial trazida pelo a/o jovem, assim como a oferta de serviços do CRJ e da rede. O eixo Cola Aê deve ter atenção especial dos educadores sociais e da equipe de articuladores para garantir programação constante no CRJ, capaz de movimentar o espaço e torná-lo convidativo e atrativo às juventudes locais. Um espaço conhecido e de referência, contemplando demandas por programações pontuais, frequentes, e aproveitando para divulgar os demais serviços ofertados dentro do CRJ e também articulados com a rede. O Eixo Cola Aê oferece os serviços: a - Empréstimos de equipamentos e agendamento de salas; b - Oficinas permanentes; c - Circuito Formativo em Direitos Humanos; d - Atendimentos e benefícios pontuais.

O **Eixo Fortalece Família** contempla processos mais sistemáticos, visando acompanhamento em um período maior de dedicação de forma mais individualizada com as juventudes, como o desenvolvimento do Plano de Possibilidades para a Vida (PVida), além de demandas diversas. Portanto, esse eixo é destinado àqueles jovens que estão em busca de possibilidades para o seu caminho e procuram no espaço CRJ esse apoio. Também nesse eixo receberão acompanhamento que os auxilie a identificar suas potencialidades, assim como seus interesses, tanto pessoais quanto profissionais. O acompanhamento a que se refere esse eixo é uma articulação multiprofissional que subsidie e instrumentalize as juventudes para o crescimento pessoal e profissional. Deve contribuir também com apoio e orientações a questões que as juventudes tragam relacionadas à violação de direitos diversos. Para essas abordagens específicas, a equipe técnica deverá estar em permanente articulação com os serviços da rede local. No Fortalece Família estão presentes com maior destaque os trabalhos da equipe técnica composta por assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais, como executores dos acompanhamentos, e dos educadores sociais como pontes de acesso às demandas das/os jovens que podem aparecer com mais facilidade nas oficinas e nos CFDH.

2.8.2- Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

O núcleo de **Economia Criativa, Trabalho e Renda** tem por objetivo trabalhar de diferentes formas a demanda mais latente das juventudes, que é a geração de renda, o trabalho e o emprego, conforme apontam os índices de desemprego da população jovem. Esse núcleo é formado pelos eixos **Tô no Topo, Trampo Coletivo e LabPoca**.

Compõem esse núcleo os serviços referentes à oferta de benefícios e ao fortalecimento de uma demanda de trabalho apresentada pelos jovens: seja o interesse em um curso profissionalizante, a necessidade de elaborar um projeto, concorrer a um edital, ou viajar para apresentar seu trabalho em algum evento, gerar renda ou formalizar um negócio.

O Tô no Topo é o eixo de entrada no CRJ em atividades ligadas ao mundo do trabalho e à geração de renda, que atende tanto de forma individualizada quanto de forma coletiva os desejos dos jovens no que se refere ao trabalho. Este eixo possibilita a participação dos jovens de maneira pontual para uso do espaço Trampo Coletivo, para encaminhamento a parcerias estabelecidas, bem como para os serviços oferecidos pela rede intersetorial, ou ainda o acompanhamento sistemático que envolve a construção de um Plano de Possibilidades de Trabalhos Individuais ou Coletivos (PTrampo). Onde a equipe realiza encaminhamentos, especialmente quando se referem a formalização de novos negócios, desenhos de propostas, identificação das melhores oficinas para atender os objetivos de determinado grupo e/ou coletivo, entre outros, uma escuta ativa, de como o trabalho se relaciona com os modos de vida das juventudes.

O coordenador de articulação também participa de forma direta nesse eixo, possibilitando e vislumbrando parcerias que supram as demandas evidenciadas e que não conseguem ser supridas dentro dos serviços ofertados no CRJ.

O eixo **Tô no Topo** tem por objetivo apresentar o mundo do trabalho e a possibilidade de geração de renda para as juventudes. Neste eixo os/as jovens terão acesso a **oficinas de introdução ao mundo trabalho**, viabilizando identificar com mais facilidade seus objetivos profissionais, mesmo entendendo que esses planos podem mudar ao longo do seu próprio percurso. Serão ofertados aos jovens participantes deste eixo acompanhamento para elaboração de um **Planejamento de Trabalho (PTrampo)**, individual ou coletivo, além da possibilidade de participação em **Mostra de Profissões**.

A Adesjovem compreende que as oficinas de introdução ao mercado de trabalho podem estar conectadas à discussão de novas tecnologias e linguagens que perpassam o universo juvenil. Destaca-se que o conceito de economia criativa assumido pela ADESJOVEM está conectado à discussão do programa ES+CRIATIVO (Governo do Estado) e do Grupo de Desconstrução, Economia Criativa e Sustentabilidade (POIEIN), vinculado ao IFES e à UFES. As oficinas que podem ser ofertadas aos jovens são estabelecidas de acordo com o mapeamento que foi realizado no processo inicial de implantação, durante o atendimento e escuta diária realizados pela equipe no CRJ, ou mesmo na busca ativa feita pelos articuladores.

As juventudes que participarem do **Tô no Topo** e já possuem uma ideia e necessidade de execução dela, seja de forma individual ou coletiva, serão apoiadas pela equipe do CRJ para alcançar seus objetivos.

O eixo **Trampo Coletivo** é um espaço de trabalho de uso compartilhado com cota de impressão, cota de ligações, computadores com internet de alta velocidade, área de café para realização de reuniões, planejamentos, execução de trabalho, entre outros. É um espaço destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. O objetivo do Trampo Coletivo é viabilizar meios para que a criatividade flua e que os encontros aconteçam, para que as juventudes se unam também na busca por soluções, produtos e ideias que possam ser concretizadas, de forma a viabilizar a geração de renda. O Trampo Coletivo é popularmente conhecido como *coworking*, mas no caso do CRJ ele foi pensado como um espaço aberto, de livre demanda e podendo ser agendado para trabalhos específicos e reuniões que necessitem de privacidade. As regras de uso do Trampo Coletivo podem também ser organizadas em conjunto com o Grupo Gestor Local. Os/as jovens participantes que usarem o espaço precisam registrar esse uso, para que o CRJ possa identificar as principais demandas do território e coletivos existentes, assim como acontece com todos os demais serviços oferecidos no CRJ.

O eixo **Laboratório de Potencialidades Capixaba (LABPoca)** é um espaço de fomento de economia criativa de base comunitária, com intuito de ser inovador e criativo para uso dos/das jovens da comunidade, buscando tanto a solução de problemas comuns e de demandas comuns, quanto a geração de renda. O Lab deve disponibilizar às juventudes equipamentos e instrumentos modernos, em área que representa a articulação entre o interesse das juventudes e a potencialidade local, buscando geração de renda dos participantes e atentando para as novas tecnologias. Nesse sentido, a partir da demanda apresentada pelas juventudes, é montado uma incubadora de negócios.

Para efetivação desses espaços de economia criativa de base comunitária, o serviço poderá contar com parceiros e/ou contratação de consultorias que possam orientar quanto à formalização de novos negócios, montagem de plano de negócios, orientação para a aceleração de ideias, oferta de cursos de aprimoramento na área específica do LAB, entre outros que viabilizem a criação de soluções diversas e de novos negócios.

Além dos equipamentos para o funcionamento do LAB, a depender da área de atuação, há a necessidade de insumos, que variam de acordo com a área de execução. A viabilização desses insumos deverá ser apoiada nos meses iniciais de execução dos trabalhos, até que ele se sustente pelos seus próprios rendimentos, como um núcleo produtivo.

O LABPoca tem por objetivo fazer com que seus participantes gerem renda com a produção advinda desse espaço. Portanto, seus produtos e suas produções podem ser vendidos pelos jovens, com o auxílio da equipe e profissionais contratados para este fim de orientação, inclusive articulando com o PTrampo, montando estratégias de inserção no mercado. Tendo em vista que essas produções irão gerar renda no território, com o apoio do CRJ, fica a cargo do Grupo Gestor Local, da equipe do CRJ, juntamente com as juventudes, definirem se haverá uma porcentagem de retorno dessa renda gerada no LABPoca para um fundo local do próprio LAB, que pode ser entre 5% e 15% da produção geral, especificamente a ser utilizado para compra de equipamentos e insumos necessários a produção continuada.

A Adesjovem, durante a execução do primeiro Termo de Colaboração, implementou no CRJ Feu Rosa o Lab de Beleza, fruto de diagnóstico local, apresentado e aprovado pelo Grupo Gestor Local. Implantado em maio de 2022, conta com oferta de assessoria, instrumentos, mobiliário e materiais de consumo ofertados para a execução de serviços voltados à barbearia, maquiagem, tranças e *design* de sobancelhas.

De acordo com o andamento do Lab e do comprometimento do grupo atendido, tem se buscado melhorias e ampliado investimentos como montagem de estúdio de beleza para a ampliação de agenda e autonomia por parte do grupo acompanhado, a fim de que com a celebração de aditivo junto à SEDH a ideia incubada possa ganhar musculatura até que os jovens atendidos possam consolidar estas experiências e obterem ferramentas de gestão para competir com o mercado.

A partir do entendimento que o LabPoca é uma forma de desenvolver o PTrampo de jovens que têm interesse em trabalhar com a área da beleza, os jovens que iniciaram o labPoca estão sendo acompanhados pelo PTrampo, construindo assim a partir da perspectiva e desejos, caminhos que visam à geração de renda, sendo elaborado e acompanhado pela equipe técnica até o alcance de objetivos concretos, mesmo que iniciais.

As vivências mostram que o LabPoca é um espaço de experimentação, onde é possível incubar os sonhos e colher direitos. O percurso até então demonstra que os jovens ainda não possuem repertório para lidar com as demandas postas na condução das atividades, neste sentido o LabPoca se apresenta como um espaço que possibilita a criação de repertório. Tem propiciado aos jovens que vivenciam o LabPoca um espaço de aprendizado sobre a condução do próprio negócio, onde tantos os erros quanto os acertos são acolhidos como parte do processo.

Durante o diagnóstico inicial, foi também identificado demandas para execução de um Lab Cultural que está sendo trabalhado pela equipe de forma paralela ao Lab Beleza, entendendo que o mesmo pode deslançar na continuidade da execução do serviço. Entende-se que este grupo já possui autonomia e apresenta resistência no vínculo caracterizado como acompanhamento ofertado pelo serviço, contudo já utilizam o espaço, por isso compreende-se que a vinculação se dará de forma processual à medida que a política pública se consolida no território.

2.8.3- Núcleo Parceria

O **Núcleo** tem como objetivo articular os serviços já ofertados em outros espaços, secretarias, instituições, de interesses das juventudes, e que ainda não chegaram aos jovens dos territórios do CRJ, otimizando ações que já vem sendo realizadas. Esse núcleo pretende ainda estabelecer novas parcerias nos territórios e extra territórios para atendimentos às demandas das juventudes por políticas públicas, trabalho e renda.

Nesse sentido, este núcleo será inteiramente configurado a partir da demanda dos territórios e será formado a partir das parcerias realizadas e/ou encaminhamentos.

Para a Adesjovem efetivar esse Núcleo é valorizar a formação de parcerias com a diversidade de coletivos jovens. A intenção é que essa teia de parceiros forme uma rede de defesa de direitos das juventudes (Rede Jovem).

O eixo **Tamo Junto** tem por objetivo estabelecer parcerias para potencializar a oferta de possibilidades de serviços, cursos, trabalho e renda, mobilizados a partir dos interesses identificados no **PVida e PTrampo**. Nesse sentido a Coordenação de Articulação estará em constante contato com a instituições como Prefeitura Municipal, Sebrae, SESI, SINE, SENAI, Aderes, Universidade e Faculdades, empresas privadas, movimentos sociais, serviços públicos, entre outros a fim de propor parcerias que possam firmar compromissos especiais com os jovens que participam das ações do CRJ, bem como realizar a escuta destas instituições das demandas que trazem de qualificação necessária ao perfil que procuram para inserção no mercado de trabalho.

O incentivo à inovação social e a ação coletiva são estratégias que favorecem a superação de dificuldades, principalmente quando associadas a projetos que valorizam a participação e o compartilhamento de visões, nas diversas etapas de seu desenvolvimento. Para um melhor acompanhamento do desenvolvimento do CRJ, as atividades detalhadas para o alcance dos resultados esperados com este centro foram descritos na seção 3 deste plano de trabalho.

A Adesjovem entende que qualquer proposta de metodologia de trabalho com as juventudes precisa estar aberta a mudanças no percurso. Isso passa pela identificação de temas de interesses e pelas singularidades locais que podem afetar o planejamento.

É importante relembrar o desafio que é implantar essa metodologia diante do momento vivido pelo país, a saber, contexto pós pandemia de Covid19. Sempre que necessário serão feitas adaptações na metodologia a fim de cumprir as metas pactuadas.

O CRJ Feu Rosa tem ampliado a quantidade de eixo #TamoJUnito, já tendo resultados com oferta de vagas exclusivas estabelecidas com #TamoJUnito Empresa articulando com as mesmas ofertas de vagas de emprego ou estágio exclusivas para jovens do território, #TamoJUnito Cursinho Popular, #TamoJUnito Aprendizagem Social.

A partir de uma articulação o Supermercado, Instituições de Estágio, Instituição de Aprendizagem Social.

A Equipe de articulação trabalha em prol de identificar parcerias para ampliação de oportunidades de trabalho e de ofertas de cursos, atividades de lazer, dentre outros.

2.9 – Capacidade técnica e gerencial

A gestão do Centro de Referência da Juventude é feita pela equipe composta por:

Equipe CRJ

Cargo	Número Prof.	Área de formação	Período de Contratação (meses)	Natureza do Trabalho
Coordenador Geral	1	Ciências Humanas	18	CLT 40H
Coordenador de Articulação	1	Ciências Humanas	18	CLT 40H
Gerente Institucional	1	Ciências Humanas	18	CLT 30H
Analista Administrativo Financeiro	1	Ciências Sociais Aplicadas	18	CLT 30H
Assessor Sócio Educacional	1	Ciências Humanas	18	CLT 40H
Assistente social	1	Assistência Social	18	CLT 30H
Terapeuta Ocupacional	1	Terapia Ocupacional	18	CLT 30H
Psicólogo	1	Psicologia	18	CLT 30H
Educador Social	3	Ensino Médio Completo	18	CLT 40H
Articuladores locais	3	Ensino Médio Completo	18	CLT 40H
Agente de Integração Escolar	3	Ensino Médio Completo	18	CLT 40H
Assistente Administrativo	1	Ensino Médio Completo	18	CLT 40H
Auxiliar administrativo	1	Ensino Médio Completo	18	CLT 40H
Porteiro	1	Ensino Fundamental	18	CLT 40H
Oficineiros	Variável, a depender da carga horária	De acordo com as competências exigidas e comprovação de experiência para a atividade a ser executada	Variável, a depender da carga horária	MEI
Auxiliar de Serviços Gerais	Contratação de Serviço pessoa Jurídica - PJ	Seguirá parâmetros da prestadora de serviço	18	40H

2.10 – Administração da Parceria

O Gerente Institucional e o Analista Financeiro são funções diretamente ligadas a diretoria da Adesjovem e são responsáveis pela gestão financeira do CRJ, além de supervisionarem a coordenação geral, acompanhando as metas, prazos e resultados pactuados. Além disso, é mantida a Assessoria contábil para orientações trabalhistas, e prestação de todo o serviço de organização de folha de pagamentos, execução de impostos, cálculos rescisórios e etc.

A Administração Pública deverá monitorar, acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Colaboração, ao longo de sua vigência, por meio da emissão de relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014. O desenvolvimento das ações relativas à parceria será também acompanhado pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por portaria n.º. 049-S de 09/09/2020, e o acompanhamento e a fiscalização serão exercidos pelo Gestor designado pela Portaria n.º 049-S de

09/09/2020, que deverão zelar pelo efetivo cumprimento do objeto da parceria. Para a comprovação do alcance das metas e dos resultados estabelecidos a instituição elaborará os seguintes relatórios:

Relatórios de Acompanhamento Mensais - Este relatório será elaborado mensalmente, com a finalidade de manter a SEDH informada a respeito do andamento das diversas fases da execução dos serviços, abordando aspectos dos avanços das metas físicas e financeiras. Os relatórios serão apresentados em meio digital, conforme modelo e definição de conteúdo submetidos à aprovação da SEDH.

Prestação de Contas Semestrais – As Prestações de Contas Semestrais serão apresentadas dentro de 60 dias após o término de cada semestre, durante todo período de execução do projeto, com exceção do último semestre, quando será elaborado o Relatório e a Prestação de Contas Final. As Prestação de Contas serão apresentadas de acordo com modelo disponibilizado pela à SEDH, com planilhas financeiras divididas por mês, constando as notas fiscais de recursos e demais despesas efetuadas.

Relatório Final e Prestação de Contas Final - O último Relatório de Acompanhamento será correspondente ao Relatório Final, que compreenderá uma consolidação dos relatórios de andamento elaborados durante todo o período de execução dos serviços. O relatório apresentará as considerações gerais, elencando eventuais problemas surgidos durante a execução, a análise das metas físicas e financeiras alcançadas, observações e conclusões sobre eventual divergência entre o plano de trabalho acordado e o efetivamente executado, com apreciação de variações do custo, além de considerações finais a respeito de assuntos que a instituição julgue oportuno e relevante. A Prestação de Contas Final será apresentada à SEDH com planilhas financeiras, relacionando todas as despesas efetuadas durante todo o período de execução do Centro. O Relatório será apresentado em meio digital.

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES:

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
1. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Feu Rosa, Serra/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	1.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH	Relatório mensal organizado e entregue no prazo	Relatório mensal entregue	Relatórios mensais de prestação de contas
	1.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo	Prestação de contas semestral entregue	Relatórios semestrais de prestação de contas
	1.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do prazo	Relatório final de prestação de contas
	1.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Escuta das juventudes do território realizadas com demandas apresentadas e registradas	5 atividades de escuta realizadas	Relatório de atividades
	1.5 Gerenciar a equipe de trabalho	Equipe atendendo as demandas do equipamento	100% dos profissionais contratados	contratos de admissão

<p>1. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Feu Rosa, Serra/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.</p>	<p>1.6 Realizar reuniões periódicas (bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ</p>	<p>Reuniões realizadas no cronograma proposto</p>	<p>Realização de pelo menos 09 reuniões ordinárias do Grupo Gestor</p>	<p>Atas, registro de presença e fotos</p>
	<p>1.7 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Trabalho do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto</p>	<p>Plano de Trabalho do CRJ monitorado e agenda atualizada</p>	<p>1 Reunião realizadas por mês</p>	<p>Relatórios de reunião</p>
	<p>1.8 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ aberta ao Grupo Gestor Local</p>	<p>Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ</p>	<p>03 formações realizadas</p>	<p>Relatórios da reunião, lista de presença e fotos</p>
	<p>1.9 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos</p>	<p>Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo às demandas das juventudes</p>	<p>Processos de manutenção realizados</p>	<p>Notas fiscais dos serviços prestados, fotos</p>
	<p>1.10 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso</p>	<p>Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua</p>	<p>Propostas de adequação da metodologia sistematizadas</p>	<p>Relatórios mensais</p>
	<p>1.11 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ</p>	<p>Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do CRJ</p>	<p>Agenda atualizada e divulgada</p>	<p>Redes sociais, mural do CRJ</p>

	1.12 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, saúde, entre outras)	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais	Lista de presença
--	--	---	--	-------------------

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
2. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território	2.1 Organizar o funcionamento do núcleo Sócio Afirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família"	Participação e atendimentos de pelo menos 380 jovens mensalmente nas atividades dos diversas do CRJ	380 participações e atendimentos mensais registrados	listas de presença e/ou fotos, relatórios mensais
	2.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)	Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse	Número de jovens acolhidos	planilha de acolhimento mensal
	2.3 Realizar busca ativa de jovens contínua de atendimento no CRJ	Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território	1 ação de busca ativa por mês	Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades.
	2.4 Ofertar cursos e ou oficinas de interesse dos coletivos e dos jovens do território	Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas	100 horas de oficinas oferecidas por mês	lista de presença, e/ou fotos

2. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território	2.5 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e/ou esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)	Atividades de mobilização permanente realizadas no território	1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens por mês	lista de presença e/ou fotos
	2.6 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, visitas técnicas, intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs ou outras instituições de interesses afins as demandas das juventudes	Visitas extra território realizadas	18 visitas extra território realizadas	lista de presença e fotos
	2.7 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê)	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes	Solicitações de utilização do espaço atendidas	planilha de empréstimo de sala
	2.8 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens para atividades gerais	Solicitações de empréstimo atendidas	planilha de empréstimo de materiais
	2.09 Realizar Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, (Eixo Cola Aê)	Agenda Mensal	jovens participando	Lista de presença e relatório mensal
	2.10 Identificar demandas de jovens para acompanhamento individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do PVida	45 jovens acompanhados mensalmente	Relatório de de Atendimento mensal
	2.11 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ (Fortalece Família)	Mostras de atividades realizadas a cada seis meses com participação da	Mostras realizadas com a participação de pelo menos 50 jovens por evento	lista de presença, fotos e relatório mensal de atividades

2. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território		comunidade		
	2.12 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)	CRJ Feu Rosa representado na mostra anual, com a participação de jovens apresentando produto das oficinas	produto da oficina apresentado	fotos e lista de presença
	2.13 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, aluguel de veículo, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto	Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território assegurada	Até 600 passagens urbanas municipais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte)	Lista de Beneficiários atendidos, comprovantes de despesa
	2.14 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pela equipe técnica junto ao Grupo Gestor Local.	Garantir as juventudes do Território a participação em atividades extraterritorial comprovadas e submetidas a atendimento pela equipe técnica.	Até 6 passagens interestaduais	comprovante de passagens, fotos e/ou relatórios

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
3. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego	3.1 Promover cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo)	Realização de 60 horas mensais de oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa	60 horas mensais de oficinas ofertadas	Lista de presença, fotos
	3.2 Acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	Participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda	Lab com agenda implementada	Relatórios de acompanhamentos, fotos
	3.3 Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca ofertadas.	oficinas e formações ofertadas	Lista de presença e fotos
	3.4 Acompanhar jovens e /ou coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)	Acompanhamento individual e/ou coletivo de jovens para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo)	15 jovens acompanhados mensalmente	relatório de acompanhamento
	3.5 Promover participação das juventudes em Mostra de Profissões (Eixo Tô no Topo)	Jovens com participação assegurada	Ao menos 30 jovens participantes por evento	lista de presença e fotos

3. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego	3.6 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional, de estágio, empresas privadas, comércio local, rede pública, entre outros) (Eixo Tô no Topo)	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ	15 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional;	Relatórios mensais de acompanhamento
	3.7 Buscar viabilidade de oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território seja na sede do CRJ ou na Instituição parceira (Eixo Tô no Topo)	Propiciar aos participantes do CRJ a possibilidade de participação em cursos ofertados por outras instituições, de acordo com a demanda.	jovens encaminhados para de cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino	Relatório de Atendimento
	3.8 Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização no CRJ (Eixo Trampo Coletivo)	Jovens e coletivos com acesso assegurado ao espaço Trampo Coletivo	jovens e coletivos utilizando o espaço de acordo com a agenda de atividades.	Planilha de agendamento
	3.09 Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão	Até 15 impressões mensais por jovem	Lista de beneficiários
	3.10 Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações	Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês	Lista de beneficiários

	3.11 Prestar orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	Jovens com demandas sobre formalização de negócios com acesso e orientação.	orientações realizadas	relatório mensal de atividades
--	---	---	------------------------	--------------------------------

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
4. Desenvolver o Núcleo Parceria articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas	4.1 Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventude	Participação nas redes socioassistenciais locais asseguradas	Relatórios mensais de atividades
	4.2 Estimular continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito a cidadania e participação social	4 atividades realizadas	Fotos, lista de presença
	4.3 Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua	relatórios mensais
	4.4 Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #TamoJUnito)	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional	Pelo menos 5 reuniões realizadas	Lista de presença, e/ou foto

4. Desenvolver o Núcleo Parceria articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas	4.5 Realizar reuniões de apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas, sociais, movimentos e redes colaborativas do território, para fortalecimento de ações itinerantes e construção de parcerias. (Eixo #TamoJUnito)	Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, organizações religiosas do território informadas e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades	Pelo menos 10 reuniões realizadas	Fotos, lista de presença e relatório da atividade
	4.6 Realizar reunião para parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJUnito)	Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de oportunidades para os jovens.	Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S	Relatório Mensal de atividades
	4.7 Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJUnito)	Parcerias com serviços públicos firmadas	Parcerias e colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos	Relatório Mensal de atividades
	4.8 Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividades

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
5. Desenvolver o Projeto Agente de Integração Escolar no Centro de Referência da Juventude em Feu Rosa, Serra/ES em parceria com a Secretaria de Estado da Educação	5.1 Reunião para alinhamento com a Secretaria de Estado da Educação e com as Escolas	Reunião realizada	01 reunião de alinhamento	Lista de presença e foto
	5.2 Seleção e contratação de 03 agentes de integração escolar	Equipe contratada e executando o trabalho	100% de a equipe complementar contratada	Contratos de admissão
	5.3 Treinamento e Formação Continuada para os 03 Agente de Integração Escolar	Formações com a equipe realizadas	05 formações realizadas	Lista de presença e foto
	5.4 Operacionalização do PAIE	Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua	Propostas de adequação da metodologia sistematizada	Relatórios mensais
	5.5 Elaboração de relatórios dos agentes de Integração, relatórios técnicos de execução	Reuniões de elaboração de documentos	Documentos e instrumentais desenvolvidos	Modelos de documentos disponibilizados

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

4.1 – Cronograma Físico de Execução

Item	Meta/Atividade	Valor	Mês																	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	META 1: Administrar o Centro de Referência da Juventude em Feu Rosa, Serra/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	R\$ 2.631.597,78																		
1.1	Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.2	Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH								x						x					
1.3	Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto																			19º mês
1.4	Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes				x			x			x			x				x		
1.5	Gerenciar a equipe de trabalho		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.6	Realizar reuniões periódicas (bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ				x		x		x		x		x		x		x		x	
1.7	Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Trabalho do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.8	Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ, aberta ao Grupo Gestor Local					x				x				x				x		
1.9	Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

1.10	Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso
1.11	Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ
1.12	Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)
2	META 2: Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território
2.1	Organizar o funcionamento do núcleo Sócio Formativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família";
2.2	Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ;
2.3	Realizar busca ativa contínua de jovens para atendimento no CRJ;
2.4	Ofertar cursos e ou oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território;
2.5	Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e /ou esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território;
2.6	Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados;
2.7	Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros;

	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

2.8	Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ;
2.9	Realizar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo;
2.10	Identificar, Acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida);
2.11	Realizar mostras com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ semestralmente;
2.12	Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)
2.13	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, aluguel de veículos, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto
2.14	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.
3	META 3: Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego
3.1	Promover cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa;
3.2	Acompanhar e orientar individualmente ou em grupo os trabalhos realizados no <i>LAB Poca</i> ;

				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
							x					x						x	
										x									
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

3.3	Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> .
3.4	Acompanhar jovens e coletivos produtivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo);
3.5	3.5 Promover participação das juventudes em Mostra de Profissões (Eixo Tô no Topo);
3.6	Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional, de estágio, empresas privadas, comércio local, rede pública, entre outros) (Eixo Tô no Topo)
3.7	Buscar viabilidade de oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território seja na sede do CRJ ou na Instituição parceira (Eixo Tô no Topo)
3.8	Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo)
3.9	Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)
3.10	Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)
3.11	Prestar orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)
4	META 4: Desenvolver o Núcleo Parceria articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas

			x	x							x	x							
		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
									x									x	
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

4.1	Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território;
4.2	Estimular a integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais;
4.3	Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade;
4.4	Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #TamoJUnito)
4.5	Realizar reuniões de apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas, sociais, movimentos e redes colaborativas do território, para fortalecimento de ações itinerantes e construção de parcerias. (Eixo #TamoJUnito)
4.6	Realizar reunião para parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJUnito)
4.7	Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJUnito)
4.8	Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual

x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		x				x		x									x	
	x		x					x		x				x		x		
					x	x				x		x						
			x			x				x			x			x		
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X

5	META 5: Desenvolver o Projeto Agente de Integração Escolar no Centro de Referência da Juventude em Feu Rosa, Serra/ES em parceria com a Secretaria de Estado da Educação
5.1	Reunião para alinhamento com a Secretaria de Estado da Educação e com as Escolas
5.2	Seleção e contratação de 03 agentes de integração escolar
5.3	Treinamento e Formação Continuada para os 03 Agente de Integração Escolar
5.4	Operacionalização do PAIE
5.5	Elaboração de relatórios dos agentes de Integração, relatórios técnicos de execução

x																
	x															
	x		x			x			x					x		x
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

4.2 Plano de Aplicação dos Recursos

Item	Descrição	Unid. Med	Quant.	Estimativa de custos		
				Valor unitário (R\$)	Valor Mensal (R\$)	Valor Acumulado (R\$)
1	Salários					
1.1	Gerente Institucional (12 meses)	Unid	1	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 63.000,00
	Gerente Institucional (5 meses)	Unid		R\$ 3.960,00	R\$ 3.960,00	
1.2	Coordenador Geral (1 mês)	Unid	1	R\$ 3.700,00	R\$ 3.700,00	R\$ 104.079,75
	Coordenador Geral (7 meses)			R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	
	Coordenador Geral (5 meses)			R\$ 6.360,00	R\$ 6.360,00	
	Coordenador Geral (5 meses)			R\$ 6.995,95	R\$ 6.995,95	
1.3	Analista Admin. (1 mês)	Unid	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 61.600,00
	Analista Admin. (12 meses)	Unid		R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	
	Analista Admin. (5 meses)	Unid		R\$ 3.696,00	R\$ 3.696,00	
1.4	Assessor Pedagógico (12 meses)	Unid	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 52.500,00
	Assessor Pedagógico (5 meses)	Unid		R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	
1.5	Coord. Articulação (1 mês)	Unid	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 66.000,00
	Coord. Articulação (12 meses)	Unid		R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	
	Coord. Articulação (5 meses)	Unid		R\$ 3.960,00	R\$ 3.960,00	
1.6	Educador Social (1 mês)	Unid	3	R\$ 1.850,00	R\$ 1.850,00	R\$ 122.100,00
	Educador Social (12 meses)	Unid		R\$ 2.220,00	R\$ 2.220,00	
	Educador Social (5 meses)	Unid		R\$ 2.442,00	R\$ 2.442,00	
1.7	Articulador Local (1 mês)	Unid	3	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 92.400,00
	Articulador Local (12 meses)	Unid		R\$ 1.680,00	R\$ 1.680,00	
	Articulador Local (5 meses)	Unid		R\$ 1.848,00	R\$ 1.848,00	
1.8	Agente Int. Escolar (12 meses)	Unid	3	R\$ 1.680,00	R\$ 1.680,00	R\$ 88.200,00
	Agente Int. Escolar (5 meses)	Unid		R\$ 1.848,00	R\$ 1.848,00	
1.9	Assistente Social (1 mês)	Unid	1	R\$ 2.350,00	R\$ 2.350,00	R\$ 54.850,00
	Assistente Social (12 meses)	Unid		R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
	Assistente Social (5 meses)	Unid		R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	
1.10	Psicólogo (1 mês)	Unid	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 55.300,00
	Psicólogo (12 meses)	Unid		R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
	Psicólogo (5 meses)	Unid		R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	
1.11	Terapeuta Ocupacional (1 mês)	Unid	1	R\$ 2.350,00	R\$ 2.350,00	R\$ 54.850,00
	Terapeuta Ocupacional (12 meses)	Unid		R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
	Terapeuta Ocupacional (5 meses)	Unid		R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	
1.12	Assistente Administrativo (12 meses)	Unid	1	R\$ 2.220,00	R\$ 2.220,00	R\$ 38.850,00
	Assistente Administrativo (5 meses)	Unid		R\$ 2.442,00	R\$ 2.442,00	
1.13	Aux. Administrativo (1 mês)	Unid	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 12.270,00
	Aux. Administrativo (7 meses)	Unid		R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	
1.14	Porteiro (1 meses)	Unid	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 30.700,00
	Porteiro (12 meses)	Unid		R\$ 1.680,00	R\$ 1.680,00	
	Porteiro (5 meses)	Unid		R\$ 1.848,00	R\$ 1.848,00	

1.15	Aux. Serviços Gerais (1 mês)	Unid	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Subtotal						R\$ 897.999,74
2	Benefícios CLT/Convenção	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
2.1	Vale Transporte/Combustível (17 meses)	Unid	20	R\$ 186,15	R\$ 3.723,000	R\$ 63.291,00
2.2	Vale Alimentação (17 meses)	Unid	20	R\$ 536,47	R\$ 10.729,40	R\$ 182.399,80
2.3	Outras obrigações conv./acordo coletivo	Cota	1	R\$ 30,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
Subtotal						R\$ 247.490,80
3	Encargos Sociais s/ salários	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
3.1	Cont. Previdenciária (18 meses)	Mês	18	R\$ 13.220,56	R\$ 13.220,56	R\$ 237.970,08
3.2	FGTS (18 meses)	Mês	18	R\$ 3.991,11	R\$ 3.991,11	R\$ 71.839,98
3.3	PIS (18 meses)	Mês	18	R\$ 498,89	R\$ 498,89	R\$ 8.980,02
Subtotal						R\$ 318.790,08
4	Provisões s/ salários CLT	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
4.1	13º Salário (18 meses)	Mês	18	R\$ 4.157,41	R\$ 4.157,41	R\$ 74.833,38
4.2	Férias (18 meses)	Mês	18	R\$ 4.157,41	R\$ 4.157,41	R\$ 74.833,38
4.3	1/3 Férias (18 meses)	Mês	18	R\$ 1.385,80	R\$ 1.385,80	R\$ 24.944,40
4.4	Provisão de multa rescisória (18 meses)	Mês	18	R\$ 2.383,58	R\$ 2.383,58	R\$ 42.904,44
4.5	Aviso Prévio (Lei nº 12.406/2011) (18 meses)	Mês	18	R\$ 411,86	R\$ 411,86	R\$ 7.413,48
Subtotal						R\$ 224.929,08
5	Encargos Sociais Provisões s/ salários CLT (item 04)	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
5.1	Cont. Previdenciária (18 meses)	Mês	18	R\$ 2.570,67	R\$ 2.570,67	R\$ 46.272,06
5.2	FGTS (18 meses)	Mês	18	R\$ 776,05	R\$ 776,05	R\$ 13.968,90
5.3	PIS (18 meses)	Mês	18	R\$ 70,12	R\$ 70,12	R\$ 1.262,16
Subtotal						R\$ 61.503,12
6	Oficineiros	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
6.1	Oficina eixo Cola Aê	Mês	18	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 126.000,00
6.2	Oficinas Profissionalizantes	Mês	18	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 75.600,00
Subtotal						R\$ 201.600,00
7	Serviços de Utilidade Pública	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
7.1	Água/Esgoto	Mês	18	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 8.280,00
7.2	Energia	Mês	18	R\$ 611,11	R\$ 611,11	R\$ 10.999,98
7.3	Telefone Fixo, celular e internet	Mês	18	R\$ 274,00	R\$ 274,00	R\$ 4.932,00
Subtotal						R\$ 24.911,98
8	Material de Consumo	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
8.1	Alimentação	Mês	17	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 85.000,00
8.2	Material de Higiene/Limpeza/Descartáveis	Mês	17	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 8.500,00

8.3	Material Didático-Pedagógico, oficina, escritório	Mês	17	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 68.000,00
8.4	Utensílios de Cozinha	Cota	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
8.5	Camisa Malha	Cota	2	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00
Subtotal						R\$ 169.000,00
9	Segurança do Imóvel/Equipamentos	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
9.1	Serviço de Monitoramento Alarme	Mês	18	R\$ 641,67	R\$ 641,67	R\$ 11.550,06
9.2	Seguro patrimonial	Cota	2	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Subtotal						R\$ 12.050,06
10	Serviços Terceiros Pessoa Física ou Jurídica p/ Manutenção	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
10.1	Manutenção de Equipamentos e Mobiliário	Mês	17	R\$ 2.205,88	R\$ 2.205,88	R\$ 37.499,96
10.2	Serviço de limpeza e conservação	Mês	17	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 93.500,00
Subtotal						R\$ 130.999,96
11	Outros Serviços Terceiros Pessoa Física ou Jurídica	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
11.1	Contabilidade	Mês	18	R\$ 2.119,44	R\$ 2.119,44	R\$ 38.149,92
11.2	Serv. Consulta e exames admissionais, periódicos e demissionais	Cota	5	R\$ 806,40	R\$ 806,40	R\$ 4.032,00
11.3	Serviços gráficos e impressões	Mês	17	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 25.500,00
11.4	Serviço de criação e comunicação	Mês	17	R\$ 595,00	R\$ 595,00	R\$ 10.115,00
11.5	Locação de Impressora	Mês	17	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 11.050,00
11.6	Intervenções e Eventos Culturais	Mês	10	R\$ 2.975,00	R\$ 2.975,00	R\$ 29.750,00
Subtotal						R\$ 118.596,92
12	Transporte	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
12.1	Passagens municipais/Transporte local	Mês	17	R\$ 2.596,00	R\$ 2.596,00	R\$ 44.132,00
12.2	Passagens interestaduais	Mês	17	R\$ 1.024,00	R\$ 1.024,00	R\$ 17.408,00
12.3	Passagens p/ visitas e reuniões	Mês	17	R\$ 104,00	R\$ 104,00	R\$ 1.768,00
12.4	Aluguel de transporte para passageiros e para material	Unid.	17	R\$ 2.117,65	R\$ 2.117,65	R\$ 36.000,05
Subtotal						R\$ 99.308,05
13	Manutenção/Reforma/Adaptação do Imóvel	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
13.1	Serviços Terceiros Pessoa Física, Jurídica e materiais necessários p/ manutenção e conservação	Cota	1	R\$ 76.617,99	R\$ 76.617,99	R\$ 76.617,99
Subtotal						R\$ 76.617,99
14	LabPOCA	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado

14.1	Serviços Terceiros Pessoa Física, Jurídica e materiais necessários o Labpoca	Cota	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Subtotal						R\$ 25.000,00
15	Bens Permanentes	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
15.1	Móveis	Cota	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
15.2	Equipamentos eletrônicos, de informática, sonorização e mídia	Cota	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
15.3	Eletrodomésticos e ar condicionados	Cota	1	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
Subtotal						R\$ 22.500,00
16	Softwares	Unid. Med	Quant.	Valor Unit.	Valor Mensal	Valor Acumulado
16.1	Licença de Softwares	Cota	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Subtotal						R\$ 1.000,00
TOTAL GERAL						R\$ 2.631.597,78
(-) Saldo Disponível na Conta Corrente						(R\$ 278.617,00)
Rendimento de Aplicação Jun/2021 a Ago/2022						(R\$ 36.733,00)
Fundo Rescisório						R\$ 96.000,00
Valor a ser recebido						R\$ 2.412.247,78

4.3 Cronograma de Desembolso

O desembolso dos recursos financeiros obedecerá ao Cronograma de Execução das atividades contratadas, descrito a seguir:

MÊS DE REPASSE	DESEMBOLSO	TOTAL
1º mês	40%	R\$ 964.899,12
6º mês	30%	R\$ 723.674,33
13 mês	30%	R\$ 723.674,33
SOMA	100%	R\$ 2.412.247,78

5. PRAZOS

O prazo de vigência da parceria será de: 18 meses
As contas serão prestadas em: <input type="checkbox"/> parcela única <input checked="" type="checkbox"/> parcelas parciais de acordo com o cronograma de desembolso

6. RESPONSÁVEL PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Gabriel Roccon	
Telefone: 9 9793-0080	Celular: 9 9793-0080
E-mail: adesjovem@gmail.com	
RG/ órgão expedidor: 3.709.135 / SPTC ES	CPF: 170.034.447-12
Cargo: Presidente	
Eleito em: 16/01/2023	Vencimento do mandato: 15/01/2025

7. METAS QUANTITATIVAS E PARÂMETROS DE AFERIÇÃO

Meta por Serviço	Número de Participantes	Carga Horária /Frequência	Características Gerais	Meios de Verificação
Participação e Atendimento	380 jovens	Mensal	Participação nas atividades diversas do CRJ	Lista de presença e fotos
Circuito Formativo em Direitos Humanos	Jovens que participam das oficinas e demais ações do CRJ	120 h/ por semestre, dividida entre atividades transversais e estruturais, sendo no mínimo 60h de atividades estruturais por semestre, ou seja, 10h por mês	Promover a formação de direitos humanos e a sociafirmação.	Lista de presença e fotos
Acompanhamento do Planejamento de Vida (PVida)	45 jovens	mensal	Acompanhamento individual e/ou coletivo para a construção do PVida especialmente entre os jovens participantes do eixo no <i>Fortalece Família</i> ;	Relatório de Atendimento
Acompanhamento do Planejamento de Trabalho (PTrampo)	15 jovens	mensal	Acompanhamento individual e/ou coletivo para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho especialmente para os participantes do <i>Tô no Topo</i> e do <i>Lab Poca</i>	Relatório de Atendimento

Cota de Impressão	Para todos/as participantes do CRJ	Mensal	Máximo de 15 cópias por jovem	Lista de Beneficiários
Cota de ligações telefônicas	Para todos/as participantes	Mensal	Máximo de 30 minutos de ligações locais por jovem.	Lista de Beneficiários
Oficinas Permanentes	20 jovens por oficina	160 horas por mês	Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer são ofertadas dentro do eixo <i>Cola Aê</i> ; Oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, dentro do eixo <i>Tô no Topo</i> .	Lista de presença e fotos.
Cursos ou oficinas profissionalizantes	120 jovens	Anual (com carga horária a depender do curso)	Cursos ou oficinas profissionalizantes nas áreas de interesses dos jovens, direcionadas especialmente aos jovens concluintes do circuito formativo do Fortalece Família, inseridos no Trampo Coletivo e no Lab. A área dos cursos pode ser preferencialmente a área do Lab de cada CRJ.	Lista de presença e fotos.
Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais	30 Jovens	1 por mês	Mobilização permanente do território e divulgação das ações do CRJ e em outros espaços do território	Lista de presença e/ou fotos
Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios fora do território	40 jovens	1 por mês	Levar os/as jovens para vivenciar novas experiências fora do território oferecendo aos jovens transporte e lanche.	Lista de presença e fotos
Mostras semestrais	50 jovens por evento	1 mostra a cada 6 meses	Apresentar para a comunidade os resultados das oficinas e outras atividades do CRJ através de eventos artístico culturais e/ou esportivos com formatos variados e programação que contemple a diversidade do território.	Lista de presença e fotos
Mostras anuais	40 jovens	1 vez ao ano	Realizar momento de intercâmbio para apresentação de resultados finais de oficinas e outras atividades entre os CRJs de todo o estado, oferecendo aos jovens transporte e lanche	Lista de presença e fotos
Mostra de Profissões	60 jovens por evento	1 mostra a cada 6 meses	Contribuir para a escolha profissional dos/das jovens, incentivando a conhecer profissões e a vislumbrar escolhas profissionais antes distantes.	Lista de presença e fotos

Auxílio Transporte	600 passagens municipais ou intermunicipais e 6 passagens interestaduais	Mensal	Garantir a participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território relacionadas ao seu PVida.	Lista de Beneficiários
Formação das equipes dos CRJs	Todos (as) integrantes	Semestral	Organizado pela OSC em conjunto com a SEDH, a formação deve prever aprimoramento e inovação sobre políticas públicas de juventudes e contemplar temas que sejam de desejo e necessidade da equipe do CRJ	Lista de presença
Estudos de Caso	equipe Técnica e Educadores Sociais	a depender da demanda	Qualificar os acompanhamentos das/os jovens	Relatório de Atendimento

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal desta organização, declaro para fins de prova junto ao Governo do Estado do Espírito Santo, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, que impeça a celebração da parceria, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória (ES), 12 de julho de 2023.



Gabriel Roccon

Agência de Desenvolvimento Social Jovem de Cariacica
ADESJOVEM

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIEL ROCCON

CIDADÃO

assinado em 20/07/2023 16:54:26 -03:00

NARA BORG CYPRIANO MACHADO

SECRETARIO DE ESTADO

SEDH - SEDH - GOVES

assinado em 21/07/2023 10:25:43 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/07/2023 10:25:43 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por BRUNO ROSA VALÉRIO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV QCE-03 - GABSEC - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-TCLDC6>